



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Possível aliança na oposição

PSB e Cidadania. Representantes dos dois partidos se encontraram ontem para discutir uma união eleitoral.

De um lado, o diretor do Sebrae Valdir Oliveira e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, do PSB. De outro, o ex-senador Cristovam Buarque e o presidente regional do Cidadania, Marcelo Aguiar. Valdir definiu: “Conspiração a favor de Brasília”. E Cappelli arrematou: “O principal desafio do Brasil é uma revolução na qualidade da educação. É sempre revigorante ouvir o reitor, governador, senador e eterno professor Cristovam Buarque, esbanjando energia aos 80 anos”.

Instagram



Na folia, em campanha

O advogado Cleber Lopes foi um dos foliões da Festa do Divino no fim de semana em Planaltina. Aproveitou para se fazer mais conhecido entre os advogados, já que está costurando uma grande aliança para as eleições de presidência da OAB-DF em novembro. Ele esteve com o governador Ibaneis Rocha (MDB), com o secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes, com o presidente do Tribunal de Contas do DF, Márcio Michel, e com o deputado distrital Pepa (PP), na foto, entre outras personalidades de Brasília.

Arquivo pessoal



Medalha da Loja Maçônica

O governador Ibaneis Rocha foi agraciado ontem com a comenda Jafé Torres, medalha de ordem ao mérito da Loja Maçônica Areópago de Brasília. A condecoração é destinada às personalidades que atuam no desenvolvimento social e no progresso do Distrito Federal. “A medalha reconhece os feitos de pessoas dedicadas a atividades de caridade, beneficência e desenvolvimento do DF. Reconhecemos no nosso governador essa pessoa e não poderia ser diferente, por conta de todo o trabalho que ele desenvolve”, afirmou o venerável mestre da Loja Areópago de Brasília, Mateo Scudeler. Uma comissão presidida por Mateo Scudeler esteve no Palácio do Buriti para fazer a entrega da medalha ao governador. Estiveram presentes também o secretário-geral de planejamento do Grande Oriente do Brasil, Eliseu Kadesh, e o membro da loja Fernando Autran.

Divulgação



Queda ou espancamento?

A brasiliense Marcela Luise, 31 anos, morreu na noite de segunda-feira em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana de Goiânia. O caso é investigado como feminicídio. Ela chegou ao hospital com sinais de espancamento. O companheiro de Marcela, o fisiculturista Igor Porto Galvão, foi preso por suspeita de ser o responsável pela agressão. A jovem ficou em coma durante 10 dias e estava internada na UTI. De acordo com a polícia, ele a levou inconsciente ao hospital, com traumatismo craniano, a clavícula e oito costelas quebradas e escoriações pelo corpo. A explicação do fisiculturista foi de que ela caiu em casa.

Curso para candidatos conservadores

Os deputados Thiago Manzoni e Bia Kicis estiveram juntos na live de lançamento do curso Na Direção Certa, um conteúdo gratuito para candidatos a cargos eletivos. Eduardo Torres, irmão da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e candidato a deputado distrital em 2022, e Rodrigo Marinho, CEO do Instituto Livre Mercado, também participaram da transmissão ao vivo. No início da live, Thiago Manzoni falou da importância das eleições municipais de 2024 para o Brasil, cruciais para o pleito de 2026. O objetivo do curso Na Direção Certa é apoiar candidatos conservadores de direita em todo o Brasil. Com base na experiência adquirida em duas campanhas eleitorais, o propósito do curso é contribuir com os candidatos de 2024 e 2026. “Este é um método de campanha que eu acabei criando, um modelo que a tornasse viável. Eu tive uma candidatura com pouco dinheiro, de alguém que não tinha nome na política, nem parente político e ninguém para abrir um caminho”, revelou Manzoni.

Ed Alves/CB/DA.Press



Christine Johnson



Divulgação de animais perdidos

Quando um animal de estimação desaparece, seu tutor busca a ajuda dos canais de comunicação para espalhar a notícia. A divulgação é a forma mais eficiente para encontrar o bichinho. Mas tudo é feito praticamente de maneira improvisada. Agora essa ajuda pode virar lei. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa aprovou ontem projeto de lei do deputado Robério Negreiros (PSD) que determina a divulgação, no prazo de 24 horas, no site oficial do Distrito Federal, da foto de todo animal resgatado ou que tenha dado entrada nos centros de controle de zoonoses do DF. A foto do animal deverá vir com informações sobre o pet e suas características. O objetivo da proposta, segundo Negreiros, é dar conhecimento à população sobre o animal, que fugiu ou se perdeu, foi resgatado ou recebido pelos centros de controle e zoonoses, facilitando a busca. “Outro aspecto é fomentar a adoção por parte de indivíduos que querem ter um animalzinho de estimação”, acrescenta.

Ficha suja dos maus-tratos a animais

O colegiado aprovou também o projeto que cria o Cadastro Distrital de Pessoas Punidas por Maus-tratos a Animais — Ficha Suja dos Maus-tratos. O instrumento reunirá e dará publicidade às sanções aplicadas por violação aos direitos dos animais pelos órgãos ou entidades distritais, com base nas leis de proteção e defesa dos animais. De acordo com a proposta do deputado Daniel Donizet (MDB), o cadastro conterá informações acerca das sanções aplicadas, como nome e CPF ou CNPJ, o tipo e as datas relacionadas à sanção.



Kayo Magalhães/CB/DA.Press

Inexperiência

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) contou que, na primeira vez em que concorreu a um cargo político, não sabia como fazer campanha. Foi uma campanha muito modesta e barata, segundo a deputada. “Desde 2014, eu fui uma das primeiras pessoas a se aproximar do então deputado Bolsonaro. Eu fazia parte da maior página de direita no Facebook e tinha uma militância também, um ativismo jurídico. Eu era procuradora do DF, fazia parte de um grupo chamado Foro de Brasília, que foi criado em contraposição ao Foro de São Paulo”, contou a deputada. Irmão da primeira-dama Michelle Bolsonaro, Eduardo Torres teve 16.990 votos na última eleição para deputado distrital. Torres parabenizou Manzoni pela iniciativa do curso e disse que o deputado é um grande exemplo em Brasília.

Posse

O desembargador federal Marcos Augusto de Sousa, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), tomou posse na última segunda-feira no cargo de membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRAGÉDIA NO SUL

Bombeiros e agentes da Defesa Civil voltaram ontem para Brasília. Um novo grupo seguiu no último sábado para o RS

“Sentimento é de missão cumprida”

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os 14 bombeiros e dois agentes da Defesa Civil do Distrito Federal enviados ao Rio Grande do Sul regressaram ontem a Brasília. Em 3 de maio, eles seguiram para as cidades de São Leopoldo e Bento Gonçalves para somar forças aos trabalhos de busca e salvamento das pessoas que sofrem, desde o fim de abril, com fortes chuvas, enchentes e deslizamentos de terra. A equipe foi recepcionada com abraços no Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) por familiares, que os aplaudiram e entregaram-lhes flores.

A guarnição realizou 136 resgates de adultos, 20 de crianças e 85 de animais, auxiliou no deslocamento de pessoas e bens e na distribuição de mantimentos às famílias. Em São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre, a missão se concentrou em prestar ajuda humanitária. Em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, as operações de busca aos desaparecidos foram conduzidas utilizando cães e retroscavadeiras. No último sábado, uma nova equipe do DF chegou ao RS para dar

Kayo Magalhães/CB/DA.Press



Missão humanitária ao estado gaúcho foi composta por 14 bombeiros e dois agentes da Defesa Civil do DF

continuidade aos trabalhos.

Muitos dos bombeiros acumulam vivências e habilidades na atuação em catástrofes, como as ocorridas no terremoto no Haiti, em 2010, e no rompimento da barragem em Brumadinho (MG), em 2019. No entanto, para a tenente-coronel Paula Tiemy Nogueira, 34 anos, que chefiou a delegação, a experiência no RS foi única. “Nos deparamos com vários desastres ocorrendo ao mesmo tempo e em

diversas cidades. Tínhamos vítimas de alagamento e de soterramento, e também criamos vínculos com famílias que buscavam seus entes por 19 dias”, contou.

Sobre os 15 dias de trabalho, a chefe da delegação detalhou que o centro de São Leopoldo, primeira parada da equipe, estava submerso. “Prédios, postos de gasolina e escolas — tudo embaixo da água”, exemplificou. Em seguida, com a guarnição dividida, um grupo

partiu para Bento Gonçalves, que sofreu com deslizamentos de terra. “Inicialmente, ficamos alojados em um salão de festas ao lado do quartel do Corpo de Bombeiros, que já não tinha espaço suficiente. Depois, a prefeitura fez uma parceria com os hotéis da região e as equipes de todo o país ficaram alojadas nesses espaços”, detalhou.

Segundo a tenente-coronel, alguns militares estão com suspeita de leptospirose, devido ao contato

com a água suja das enchentes. “São riscos que estamos sujeitos a passar. O sentimento é de missão cumprida. Tenho certeza de que todos os militares da guarnição deram o máximo de si. Ainda há equipes do DF e de diversos outros estados atuando. Então, criou-se uma corrente muito bonita pelo povo do RS”, completou.

Legado

A equipe do sargento Franklin Roosevelt Cardoso, 48, que se concentrou em Bento Gonçalves, trabalhou na busca por pessoas soterradas. “Quando chegamos, os desaparecidos haviam sido mapeados. Com os cães, focamos nesses locais. E tivemos êxito. Conseguimos resgatar a maior parte dos corpos que estavam sendo procurados”, relembrou o profissional, que já atuou em catástrofes no Rio Janeiro, São Paulo e Brumadinho (MG).

Assim como para Paula Tiemy, a sensação para o sargento é de dever cumprido. “Foi uma responsabilidade enorme, mas Brasília tem

profissionais capacitados. Quando chegamos em uma ocorrência, sempre deixamos um legado”, sinalizou. Ao lado do sargento, estavam a filha, o genro e o neto, que foi direto para o colo do avô. “Estou muito orgulhosa pelo meu pai. Ficamos apreensivos nesses dias em que ele ficou no Sul, mas, graças a Deus, deu tudo certo”, disse Nátaly Oliveira, 27, com lágrimas nos olhos. O afeto fez jus à faixa erguida por todos os familiares, que dizia: “Em meio ao caos, vocês foram a esperança. Parabéns pela missão. Estamos muito orgulhosos de vocês. Sejam bem-vindos”.

Ao fim, o coronel Sandro Gomes, 47, comandante geral do quartel, reuniu-se com a equipe para, também, parabenizá-la e agradecer-lhe pela missão. “Fiquei enbaixado por ser comandante de vocês”, destacou. A partir de sexta-feira, os bombeiros terão 10 dias de descanso e, até lá, devem fazer exames psicológicos e físicos, para verificar como está a saúde dos profissionais.



Veja onde doar e o que doar às vítimas das inundações